

Começa no próximo sábado (8), o bloqueio de celulares irregulares (piratas) nos estados do Acre, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e Tocantins. Os usuários já estão recebendo mensagens de SMS, informando que o aparelho irregular será bloqueado, informou a Anatel. A medida visa combater o uso de aparelhos falsificados ou com IMEI adulterado ou clonado.

Tarifas portuárias são entraves para exportações, diz estudo da CNI

Mais da metade das empresas exportadoras brasileiras consideram que as tarifas cobradas em portos e aeroportos são um problema consideravelmente prejudicial à venda de bens e serviços para o exterior. O resultado está na pesquisa divulgada ontem (3) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e feita com 589 empresas exportadoras. Nas entrevistas, o segundo item mais crítico apontado pelas companhias é a dificuldade de oferecer preços competitivos na disputa com outros países.

A pesquisa foi desenvolvida em parceria com a FGV entre

outubro de 2017 e março deste ano. De acordo com Carlos Eduardo Abijaod, diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, problemas internos e estruturais ficaram mais claros no estudo deste ano, já que o câmbio está mais favorável às exportações. “De um lado, o governo precisa enfrentar problemas estruturais do Brasil, por meio de reformas. De outro, as empresas precisam investir em produtividade e inovação”, afirmou.

As tarifas dos terminais portuários e aeroportuários são apontadas por 51,8% das empresas como problema “crítico” ou que “impacta muito” no dia a dia da exportação. Dentre os

entraves, o custo da produção, que impede a oferta de preços mais competitivos, é apontado por 43,4% das entrevistas. A pesquisa revela que em terceiro lugar no nível de criticidade (41,9%) aparecem as taxas cobradas por órgãos anuentes, fiscalizadores e intervenientes, como a Receita, o Ministério da Agricultura, e a Anvisa.

Em quarto e quinto lugar vêm, respectivamente, o custo do transporte doméstico entre a empresa e o lugar de saída do país (41%), e a baixa capacidade governamental para a superação de obstáculos internos (39,4%). “Entre os aspectos ligados à burocracia alfandegária e aduaneira, uma



Pesquisa mostra problemas críticos apontados por 589 empresas. A maioria atua no comércio exterior há mais de dez anos.

quantidade relevante de empresas (entre 27,3% e 35,6%) considera críticos o excesso de documentos, a falta de padronização dos procedimentos de desembaraço e o elevado tem-

po do processo de despacho e fiscalização”.

Ao apresentar a pesquisa, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, lembrou que, apesar de ser uma das

dez maiores economias do mundo, o Brasil é apenas o 26º exportador mundial de bens, o que representa menos de 2% das exportações globais (ABR).

Itaipu supera a marca de 9 milhões de MWh

Alexandre Marchetti/Itaipu Binacional



Com 20 unidades geradoras e 14 mil MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável.

É a primeira vez que a usina brasileira e paraguaia supera essa marca em um mês de 30 dias, nos 34 anos de operação da hidrelétrica. Pela primeira vez na história, a usina de Itaipu conseguiu contribuir com mais de 9 milhões de MWh num mês corrido de 30 dias, em 34 anos e meio, desde o início de operação da hidrelétrica.

No melhor novembro do ranking histórico, a geração chegou a 9,28 milhões de megawatts-hora (MWh). Toda essa produção daria para atender uma cidade como São Paulo por quatro meses. Do início do ano até agora, Itaipu produziu 88,47 milhões de MWh. A produtividade e o desempenho operacional

registram números surpreendentes. O índice de disponibilidade das unidades geradoras chegou a 97,97%.

Até agora, a produção parcial da usina de Itaipu em 2018 daria para atender o Brasil por dois meses e oito dias ou, ainda, a cidade de São Paulo, por três anos e três meses. Quando comparada com a geração eólica (energia dos ventos) a produção de Itaipu em 2018 representa o dobro de toda a geração somada de todo o parque eólico do Brasil neste ano. De janeiro até novembro deste ano as eólicas tiveram uma produção da ordem de 42,4 milhões de MWh, ante 88,47 milhões de MWh da Itaipu (AI/Itaipu Binacional).

Para o Japão, Mercosul é ‘mercado muito importante’

O porta-voz do Ministério Exterior do Japão, Takeshi Osuga, disse no último domingo (1) que seu país vê no Mercosul um “mercado de considerável magnitude”, em declarações após a reunião entre o primeiro-ministro, Shinzo Abe, e o presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez.

Osuga falou com a imprensa após a assinatura de acordos de cooperação para o desenvolvimento entre Benítez e Abe, que chegou a Assunção procedente do Uruguai, depois de participar da Cúpula do G20 em Buenos Aires. O porta-voz destacou que o Japão considera “muito importante” o fenômeno das associações regionais entre países e “vê com muita priori-

dade” fechar acordos.

Neste sentido, lembrou que o Japão conta com um tratado de livre-comércio com a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), integrada por dez países, cujo PIB conjunto é de US\$ 2,76 trilhões, segundo os dados fornecidos pelo porta-voz. Osuga comparou esse número com os US\$ 2,78 trilhões do Mercosul, composto por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, e ressaltou que para Japão é um mercado importante.

“O Japão apoia a reforma econômica do Mercosul através da ampliação do comércio e o investimento nestes países”, acrescentou o porta-voz (Agência EFE).

Cremsp quase dobra emissão de registro de recém-formados

São Paulo - O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremsp) emitiu em novembro 1.941 registros de profissionais a recém-formados, quase o dobro na comparação com o mesmo período de 2017, quando foram 1.053. Em novembro de 2016 foram 876 registros. Do dia 1º até 21 foram emitidos 531 registros e em oito dias, entre 22 e 30 de novembro, 1.410.

Com a ampliação do prazo de inscrição dos interessados no Programa Mais Médicos até o dia 7, o Cremsp estendeu os trabalhos de emissão dos registros de profissionais recém-formados até quinta-feira (6). O pedido pode ser realizado no edifício sede, na capital paulista, e também nas 36 delegacias regionais espalhadas pelo Estado. Aqueles que declararem, no ato da solicitação do CRM, interesse em participar do Mais Médicos receberão atendimento prioritário (AE).

Venda de veículos novos cresceu 13,1%

São Paulo - A venda de veículos novos cresceu 13,1% em novembro ante igual mês do ano passado, informou ontem (3), a Fenabreve. Foram 230,9 mil unidades vendidas, em soma que considera automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. O volume, se comparado a outubro, representa queda de 9,3%.

O recuo em relação a outubro se deve à diferença de dias úteis. Enquanto novembro contou com 19 dias úteis, outubro teve 22. Tanto é que, na comparação entre médias diárias, a variação passa a ser positiva em 5%, para 12,1 mil carros vendidos por dia. No acumulado do ano até o mês passado, as vendas chegaram a 2,33 milhões de unidades, alta de 15% sobre o volume registrado em igual período de 2017.

Os automóveis e comerciais leves, que representam mais de 90% do setor, registraram 221,3 mil emplacamentos no penúltimo mês de 2018, crescimento de 12,2% em comparação a igual mês de 2017, mas

Presidente do Banco Central projeta inflação abaixo de 4% para este ano

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, disse ontem (3) que o país vive um momento de crescimento econômico – lento e gradual, mas de crescimento – e deve fechar o ano com expansão de 1,4% no PIB. De acordo com Goldfajn, no próximo ano, o PIB poderá chegar 2,4%. Ao participar do seminário Reavaliação do Risco Brasil, promovido pela FGV, Goldfajn ressaltou que a inflação está sob controle e deverá fechar este ano em 3,94% e que a Selic vem-se mantendo no patamar histórico de 6,5%.

Goldfajn ressaltou o fato de que este cenário foi atingido em momento em que o mundo, e o próprio país, viveu momentos de turbulência.

“Isso ocorre em um ano em que tivemos um desafio relativamente importante, com uma conjuntura externa mais difícil e um cenário interno também mais turbulento. E, dado isso, a inflação na meta e taxa de juros histórica, nós temos hoje uma



Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.

recuperação. Ela é gradual, mas é consistente – já temos sete trimestres de crescimentos positivos”, enfatizou.

Ao falar sobre a inflação, o presidente do BC lembrou que, em 2015, a taxa estava em torno de 10,6%, vindo a cair para 6,29% no final de 2016, até fechar o ano passado em

2,95%, devendo encerrar 2019 em 4,12%, ligeiramente abaixo da meta de 4,25%. Para Ilan, a economia deverá fechar o ano que vem em torno de 2,4%, mas é fundamental a continuidade das reformas. “Tem que trabalhar as reformas, os ajustes, para que esta recuperação seja mais intensa. Política monetária, inflação, política cambial – eu diria que são a rotina do BC. Além dessa rotina, a gente tem a estabilidade do sistema financeiro. [É preciso] cuidar para que o sistema funcione”.

Ele destacou que que o crescimento econômico propriamente dito não é um objetivo do Banco Central, mas do governo federal, como um todo, defendeu a autonomia da instituição e voltou a enfatizar a necessidade de se avançar nos ajustes e nas reformas necessárias, “uma vez que as conquistas dos últimos dois anos só se consolidarão e avançarão ainda mais se eles forem implementados” (ABR).

Onyx confirma extinção do Ministério do Trabalho

O ministro extraordinário da transição, Onyx Lorenzoni, confirmou ontem (3) a extinção do Ministério do Trabalho a partir de 1º de janeiro, quando o presidente Jair Bolsonaro assume o Executivo nacional. Em entrevista à Rádio Gaúcha, Onyx explicou que as atuais atividades da pasta serão distribuídas entre os ministérios da Justiça, da Economia e da Cidadania.

Segundo ele, tanto as concessões de cartas sindicais quanto a fiscalização das condições de trabalho ficarão a cargo da equipe de Sergio Moro (Justiça). Sob o guarda-chuva de Paulo Guedes (Economia) e Osmar Terra (Cidadania) serão divididas as políticas de emprego, contemplando ações voltadas para o empregador e para empresários. Onyx afirmou que o futuro governo terá 20 ministérios funcionais e dois eventuais.

Os dois últimos são estruturas com status ministerial, de acordo com estratégias defendidas pela equipe de Bolsonaro. Trata-se do Banco Central que



Segundo Onyx, as atividades serão distribuídas entre três pastas.

“quando vier a independência deixa status de Ministério” e a Advocacia-Geral da União (AGU). Bolsonaro deve definir nos próximos dias o comando do Meio Ambiente e dos Direitos Humanos.

Hoje (4), Onyx acompanha o presidente eleito em conversas com bancadas parlamentares. O primeiro grupo será do MDB e PRB que, juntos, têm mais de 60 parlamentares. Amanhã, será a vez das bancadas do PR e PSDB (ABR).

“Os pobres ficam ainda mais pobres quando têm de sustentar os burocratas nomeados supostamente para enriquecê-los”.

Mario Henrique Simonsen (1935/1997)
Economista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,35% Pontos: 89.820,09 Máxima de +1,94% : 91.242 pontos Mínima de -0,08% : 89.429 pontos Volume: 17,61 bilhões Variação em 2018: 17,56% Variação no mês: 0,35% Dow Jones: +1,13% (às 18h32) Pontos: 25.826,53 Nasdaq: +1,15% (às 18h32)

Pontos: 7.414,66 Ibovespa Futuro: +0,17% Pontos: 89.750 Máxima (pontos): 91.830 Mínima (pontos): 89.515 Global 40 Cotação: 837,567 centavos de dólar Variação: -0,31%

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8401 Venda: R\$ 3,8411 Variação: -0,46% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,91 Venda: R\$ 4,01 Variação: -0,58% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8279 Venda: R\$ 3,8285 Variação: -0,9% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8100 Venda: R\$ 3,9800 Variação: -0,67% - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,8440 Variação: -0,52% - Euro (às 18h32) Compra: US\$ 1,1342 Venda: US\$ 1,1344 Variação: +0,22% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3550 Venda: R\$ 4,3570 Variação: -0,18% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2870 Venda: R\$ 4,5200 Variação: -0,51%

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,40% ao ano. - Capital de giro, 9,13% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.239,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +1,11% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 150,000 Variação: -0,46%